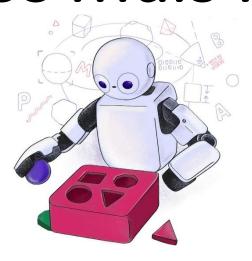
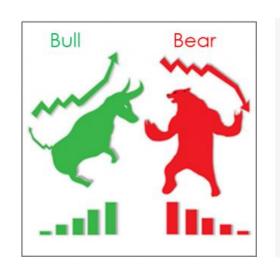
TP555 - Inteligência Artificial e Machine Learning: k-Vizinhos mais Próximos



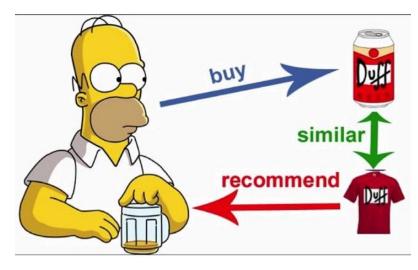


Felipe Augusto Pereira de Figueiredo felipe.figueiredo@inatel.br

Motivação







Além dos exemplos de classificação que nós vimos nas outras aulas, nós podemos também utilizar classificadores para:

- Predizer se o mercado de ações irá subir ou cair.
- Análise de crédito para diferenciar entre clientes de baixo e alto risco.
- Sistemas de recomendação (e.g., de produtos como filmes, bebidas, etc.).

k-vizinhos mais próximos (k-NN)

- O algoritmo k-NN (do inglês, k-Nearest Neighbours) é uma das estratégias mais simples para se solucionar problemas tanto de classificação quanto de regressão.
- Ele é um algoritmo do tipo não-paramétrico, pois diferentemente dos outros algoritmos que vimos até o momento, não há um modelo a ser treinado, tampouco se faz qualquer suposição a respeito dos dados.
- A única suposição é que uma medida de distância entre dois exemplos pode ser calculada.

Funcionamento:

- o algoritmo k-NN necessita que todos os exemplos de treinamento, $x(i) = [x_1(i) \cdots x_K(i)] \in \mathbb{R}^{K \times 1}$, e seus respectivos rótulos y(i), i = 0, ..., N-1 (i.e., as respostas desejadas) sejam armazenados em memória.
- Em seguida, dado um exemplo de entrada x', a saída para este exemplo dependerá dos rótulos associados aos k exemplos de treinamento $mais\ próximos$ do exemplo de entrada x' no espaço de atributos.

k-vizinhos mais próximos (k-NN)

• Por exemplo, para regressão, nós podemos tomar a média aritmética dos rótulos/saídas dos k vizinhos mais próximos:

$$\hat{y}(\mathbf{x}') = \frac{1}{k} \sum_{\mathbf{x}(i) \in N_k(\mathbf{x}')} y(i),$$

onde $N_k(x')$ é a vizinhança de x', formada pelos exemplos de treinamento x(i) que correspondem aos k vizinhos mais próximos de x'.

- Para classificação, por exemplo, dentre k vizinhos mais próximos, escolhemos a classe com maior número de exemplos.
- **OBS**.: Não confundam o número de atributos K com o número de vizinhos mais próximos, k.

k-Vizinhos mais Próximos (k-NN)

- Portanto, o uso do k-NN envolve a definição de:
 - Uma métrica de distância que deve ser calculada no espaço de atributos a fim de identificar os vizinhos mais próximos.
 - Um valor para o *hiperparâmetro* k, ou seja, a escolha do número de vizinhos que devem ser levados em consideração para a geração da saída correspondente ao exemplo de entrada, x'.
- Como k é um hiperparâmetro do algoritmo k-NN, pode-se utilizar, por exemplo, a abordagem da validação cruzada q-fold para encontrar o melhor valor de k (para não haver confusão com o parâmetro k do k-NN, utilizei q aos invés de k para especificar o número de pastas/dobras do k-fold). Podemos utilizar também GridSearch ou RandomSearch.
- Devido a estas características, o k-NN é visto como um *algoritmo de aprendizado competitivo*, uma vez que os elementos do modelo (que são os próprios exemplos de treinamento) competem entre si pelo direito de influenciar a saída do algoritmo quando a *medida de similaridade* (*distância*) é calculada para cada novo dado de entrada.

k-Vizinhos mais Próximos (k-NN)

- Além disso, o k-NN explora a ideia conhecida como lazy learning, uma vez que o algoritmo não "constrói" um modelo até o instante em que uma predição é solicitada.
 - Ou seja, a "construção" do modelo é atrasada até que uma consulta seja feita.
- O k-NN segue o paradigma de aprendizado-baseado em exemplos, onde ao invés de obter/treinar um modelo que generalize a partir do conjunto de treinamento, ele compara novos exemplos de entrada com os exemplos do conjunto de treinamento armazenados em memória.
- O k-NN tem como desvantagem o fato de que todos os dados de treinamento precisam ser *armazenados* e *consultados* para se identificar os *k* vizinhos mais próximos.
 - Portanto, a predição poderá ser demorada dependendo do tamanho do conjunto de treinamento, pois deve-se calcular a distância entre o exemplo de entrada e todos os exemplos do conjunto.
 - Além disto, como vimos, o conjunto de treinamento deve ser armazenado em memória, e caso esse conjunto seja muito grande, pode não haver memória o suficiente para armazená-lo.

Métricas de distância

- **Definição**: Uma métrica de distância fornece a distância entre os elementos de um conjunto. Se a distância é igual a zero, os elementos são equivalentes, caso contrário, os elementos são diferentes uns dos outros.
- Existem várias *métricas de distância*, mas vamos discutir apenas as mais utilizadas através de uma métrica de distância generalizada.
- Distância de Minkowski: é uma métrica definda no *espaço vetorial normado* (ou seja, um *espaço vetorial* no qual uma *norma*, p(.), é definida) que satisfaz algumas propriedades.
- A *norma vetorial*, p(.), é uma função que mapeia $\mathbb{R}^{K\times 1}\to\mathbb{R}$ e que exibe algumas propriedades que veremos à seguir.
- Sejam 2 vetores, $v \in u \in \mathbb{R}^{K \times 1}$, a norma p(.) dos vetores é uma função com valores não-negativos com as seguintes propriedades:
 - $p(v + u) \le p(v) + p(u)$ (ou seja, a norma satisfaz a desigualdade do triângulo).
 - p(av) = |a|p(v), para todo $a \in \mathbb{R}$ (ou seja, a norma é **absolutamente escalável**).
 - Se p(v) = 0, então v = 0, ou seja, o **vetor nulo** (ou seja, a norma é **positiva definida**).

Distância de Minkowski

• A $\emph{distância de Minkowski}$ de ordem p é calculada usando-se a equação abaixo

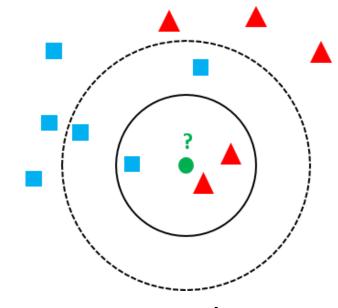
$$p(x; y) = (\sum_{i=1}^{K} |x_i - y_i|^p)^{1/p}.$$

- A distância de Minkowski é uma métrica de distância generalizada, ou seja, podemos manipular a equação acima, através do parâmetro p, para calcular a distância entre dois pontos de dados de formas diferentes.
- Casos particulares:
 - Para p=1, temos a *distância de Manhattan*: $p(x;y)=\sum_{i=1}^K |x_i-y_i|$.
 - Para p=2, temos a *distância Euclidiana*: $p(\boldsymbol{x};\boldsymbol{y})=\sqrt{\sum_{i=1}^K |x_i-y_i|^2}$.

k-NN para classificação

• Com relação ao problema da classifcação, a saída da equação

$$\hat{y}(x') = \underset{q \in Q}{\arg\max} \sum_{x(i) \in N_k(x')} \delta(q, y(i)),$$
 Voto majoritário



gerada pelo k-NN equivale a tomar o voto majoritário dos k vizinhos mais próximos de x', onde q é uma das classes do conjunto de classes Q e $\delta(i,j)=1$ se i==j e 0 caso contrário.

- Ou seja, um novo exemplo de entrada, x', é classificado como sendo pertencente à classe que contiver o maior número de vizinhos de x'.
- Exemplo de classificação com k-NN: na figura ao lado, o exemplo de teste (ponto verde) pode ser classificado como pertencente à classe *quadrados azuis* ou à classe *triângulos vermelhos*. Se k=3 (círculo com linha sólida), ele é atribuído à classe de triângulos vermelhos pois existem 2 triângulos e apenas 1 quadrado dentro do círculo interno. Se k=5 (círculo tracejado), ele é atribuído à classe de quadrados azuis (3 quadrados vs. 2 triângulos dentro do círculo externo).
- Observação: em algumas circunstâncias, uma técnica bastante utilizada para se classificar os exemplos de entrada é atribuir pesos diferentes à contribuição de cada vizinho à decisão final de tal forma que vizinhos mais próximos contribuem mais do que vizinhos mais distantes. Portanto, uma forma usual é definir os pesos como sendo inversamente proporcionais às distâncias dos vizinhos ao exemplo de entrada x'.

Exemplo: Classificação k-NN com SciKit-Learn

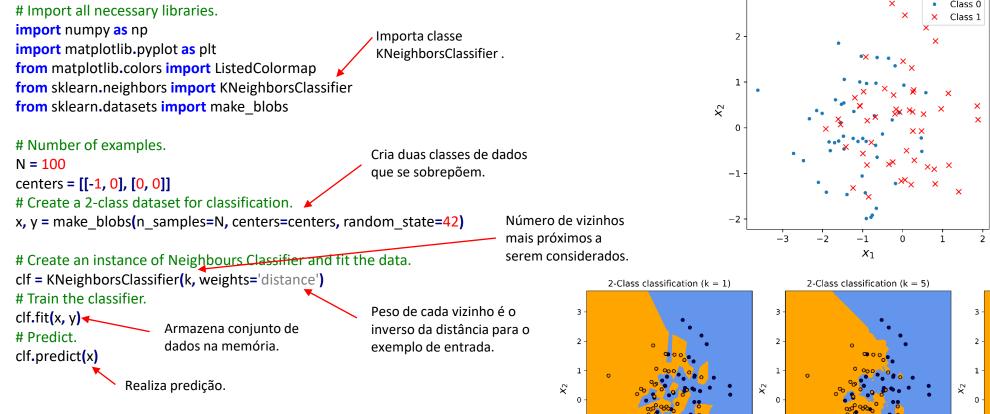


Figura mostra a fronteira de decisão criada pelo k-NN para diferentes valores de k. Como podemos ver, à medida que k aumenta, a fronteira tende a ficar mais suave e menos regiões isoladas são criadas para cada classe.

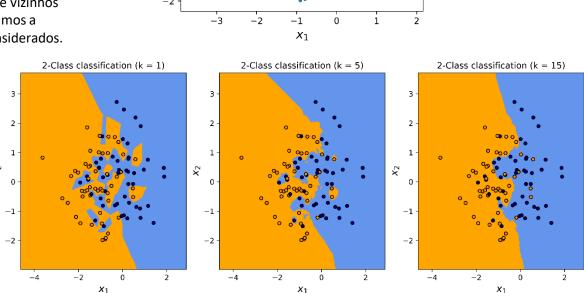


Figura com a

distribuição dos

exemplos de

treinamento.

Exemplo: knn_classification_2_classes.ipynb

k-NN para regressão

- Seja $N_k(x')$ o conjunto formado pelos k exemplos de treinamento $x \in \mathbb{R}^{K \times 1}$ mais próximos ao exemplo de entrada x'. As saídas associadas a estes exemplos de treinamento são denotadas por $y_j(x \in N_k(x'))$, $j=1,\ldots,k$.
- Desta forma, quando utilizado para regressão, a saída do algoritmo k-NN para um novo exemplo de entrada x' pode ser escrita de forma geral como

$$\widehat{y}(\mathbf{x}') = \frac{\sum_{j=1}^{k} w_j y_j(\mathbf{x} \in N_k(\mathbf{x}'))}{\sum w_j},$$

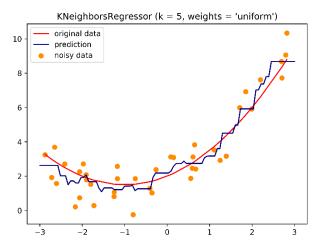
onde w_j , j=1,...,k representa o peso associado ao j-ésimo vizinho de x'.

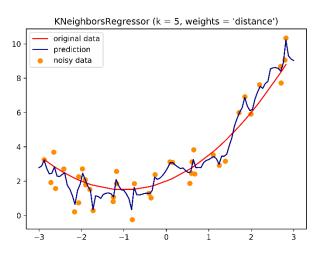
• Os pesos associados aos vizinhos podem ser *uniformes* ou *inversamente proporcionais à distância*.

Exemplo: Regressão k-NN com SciKit-Learn

```
Importa classe
# Import all necessary libraries.
                                                         KNeighborsRegressor.
import numpy as np
import matplotlib.pyplot as plt
from sklearn.neighbors import KNeighborsRegressor
# Generate sample data.
N = 40
np.random.seed(42)
X = np.sort((6*np.random.rand(N, 1) - 3), axis=0)
                                                          Cria dados para regressão.
T = np.linspace(-3, 3, 100)[:, np.newaxis]
y = (0.5*X**2 + X + 2).ravel()
y orig = (0.5*X**2 + X + 2).ravel()
y += np.random.randn(N)
                                                              Peso de cada vizinho é
# Fit regression model
                                                              uniforme ou o inverso da
n neighbors = 5
                                                              distância para o exemplo de
                                                              entrada.
plt.figure(figsize=(15,5))
for i, weights in enumerate(['uniform', 'distance']):
  knn = KNeighborsRegressor(n neighbors, weights=weights)
  y = knn.fit(X, y).predict(T) 	
                                                    Armazena conjunto de dados na
                                                    memória e realiza predição.
  plt.subplot(1, 2, i + 1)
  plt.scatter(X, y, color='darkorange', label='noisy data')
  plt.plot(X, y orig, color='red', label='original data')
  plt.plot(T, y , color='navy', label='prediction')
  plt.axis('tight')
  plt.legend()
  plt.title("KNeighborsRegressor (k = %i, weights = '%s')" % (n neighbors, weights))
plt.show()
```

- A figura abaixo compara a regressão feita com o algoritmo k-NN quando os pesos associados aos vizinhos são *uniformes* (figura da esquerda) e *inversamente proporcionais à distância* (figura da direita).
- Pesos uniformes resultam em uma aproximação mais suave, pois o valor de saída será a média dos k valores, porém, com pesos inversamente proporcionais à distância, amostras próximas ao exemplo de entrada terão grande influência no valor de saída, fazendo com que ele seja bem próximo desse valor.





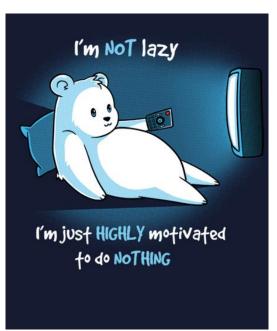
Exemplo: knn_regression.ipynb

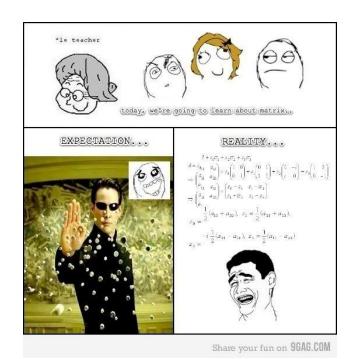
Avisos

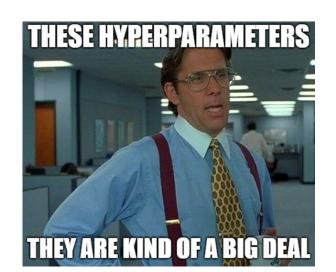
- Lista de exercícios #6 e exemplos já estão disponíveis.
- Façam os exercícios:
 - Exercício 1
 - Exercício 5

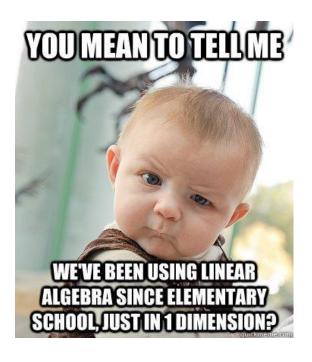
Obrigado!











Figuras

